AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Interno

3º Período

2024-2025

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3

1. REFERENCIAL 4

2. METODOLOGIA 6

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3º PERÍODO 6

3.1Taxas de sucesso e médias *6*

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento *13*

3.1.3. Educação Inclusiva *13*

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes *14*

4. RECOMENDAÇÕES e SUGESTÕES 18

ANEXOS 20

ANEXOS 2 22

ANEXOS 3 24

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é "avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens."

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a alta percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No final do 3.º período, a Equipa de autoavaliação[1] promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, por uma questão prática de melhor leitura, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

Releva-se que este relatório apenas se foca na avaliação interna, por uma questão de calendário. No início do próximo ano letivo, após todo o processo dos exames nacionais estar concluído, será elaborado um relatório que focará a avaliação externa, 9º, 11º e 12º anos.

Por uma questão de calendário interno do Agrupamento, também os resultados do SA interno do 1º Ciclo e Ensino Profissional (2º ano), serão objeto de reflexão no próximo relatório.

[1]1 Utilizar-se-á o termo "Equipa" (com 'E' maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º
Interpretação dos resultados da avaliação
O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012
Artigo 8.º
Registo, tratamento e análise da informação
1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.
2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto.
Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto.
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola:

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
    - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
    - Atingir as taxas de qualidade interna;
    - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
    - Atingir as taxas de qualidade externa;
    - Manter a taxa de abandono escolar.
    - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
    - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. RESULTADOS				
DIMENSÃO: Construído			**SUBÁREA**: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	**EXTERNOS**	**Administração central** Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória		
	INTERNOS	PEA Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		**CRITÉRIOS**	**INDICADORES**	**PISTAS A INVESTIGAR**
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	− As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. − As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	− As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	− Os alunos inscritos concluem o ano letivo. − Os alunos concluem o Ensino Básico.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		**CRITÉRIOS**	**INDICADORES**	**PISTAS A INVESTIGAR**
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	− As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. − As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	− As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	− Os alunos concluem o Ensino Secundário. − O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento curricular e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico interno alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado internamente no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		**5.º Ano**	**6.º Ano**
Português	n	36	43
	%	*100*	*90,7*
	média	3,4	3,3
Inglês	n	36	45
	%	*100*	*100*

	média	3,7	3,7
História e Geografia de Portugal	n	42	51
	%	***100***	***100***
	média	3,8	3,7
Matemática	n	42	51
	%	*88,9*	*71,1*
	média	3,4	3,1
Ciências Naturais	n	42	51
	%	*97,2*	*91,1*
	média	**3,6**	3,5
Educação Musical	n	42	51
	%	***100***	*97,8*
	média	**4,0**	**4,1**
Educação Tecnológica	n	42	51
	%	***100***	***100***
	média	**4,5**	**4,4**
Educação Visual	n	42	51
	%	***100***	***100***
	média	3,9	***4,6***
Educação Física	n	42	51
	%	***100***	***100***
	média	4,0	4,1
TIC	n	42	51
	%	***100***	**100**
	média	**4,0**	4,4
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	42	51
	%	***100***	***100***
	média	***4,0***	**4,0**
Educação Moral e Religiosa	n	34	41
	%	***100***	***100***
	média	**4,8**	**4,9**

No 2.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 80 % em todas as disciplinas e anos e escolaridade e a média é igual ou acima de 3,2.
As disciplinas de cariz mais prático atingem 100% de sucesso em ambos os anos de escolaridade, na larga maioria das disciplinas.

TABELA 3.1.2. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 2º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,4	95,4%
Inglês	3,7	100 %
HGP	3,8	100 %
Matemática	3,4	80,0 %

Ciências Naturais	3,6	94,2 %
Educação Musical	4,0	98,9 %
Educação Tecnológica	4,5	100 %
Educação Visual	4,3	100 %
Educação Física	4,1	100 %
TIC	4,2	100 %
Cidadania e Desenvolvimento	4,0	100 %
Educação Moral e Religiosa	4,9	100 %
Português Língua Não Materna	3,0	100 %

HGP, Educação Tecnológica, Educação Visual, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa apresentam 100% de sucesso e Educação Moral e Religiosa apresenta as médias mais altas no ciclo. Português e Matemática têm as taxas de sucesso e médias mais baixas do ciclo.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		**7.º Ano**	**8.º Ano**	**9.º Ano**
Português	n	50	52	44
	%	*84,0*	*84,6*	***100***
	média	3,5	3,2	*3,4*
Inglês	n	52	45	45
	%	*94,1*	*92,3*	*88,9*
	média	3,5	3,5	3,4
Francês	n	52	45	45
	%	***96,1***	***98,1***	*100*
	média	3,7	3,7	3,5
História	n	51	45	47
	%	*90,2*	*96,2*	***100***
	média	3,5	3,7	3,5
Geografia	n	52	45	47
	%	***98,0***	*100*	***100***
	média	4,0	3,9	3,9
Matemática	n	52	45	48
	%	*78,6*	*80,8*	*55,6*
	média	3,2	3,4	**2,9**
Ciências Naturais	n	52	45	48
	%	***100***	***100***	***100***
	média	3,5	3,6	3,5
Físico-Química	n	52	45	48
	%	*98,0*	*94,2*	*91,1*
	média	3,4	3,6	3,4
Educação Física	n	52	45	48
	%	*98,0*	*100*	***100***

	média	4,2	4,2	***4,0***
Educação Visual	n	52	45	48
	%	***100***	***100***	***100***
	média	3,9	4,0	3,8
Educação Tecnológica	n	52	45	48
	%	***100***	***100***	***100***
	média	4,2	4,1	4,1
TIC	n	52	45	47
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,3**	4,4	**4,3**
Cidadania e Desenvolvimento	n	52	45	47
	%	*98,0*	***100***	***100***
	média	4,2	4,3	***3,7***
Educação Moral e Religiosa	n	46	51	40
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,9**	**4,9**	**4,7**

As médias mais altas e as taxas de sucesso pleno encontram-se nas disciplinas de caráter mais prático.

Português, Francês, História, Geografia e Ciências Naturais apresentam as taxas de sucesso mais altas em alguns anos do ciclo.

Matemática é a única disciplina que apresenta média inferior a 3 no 9º ano.

TABELA 3.1.4. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 3º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,4	92,9 %
Inglês	3,4	91,7 %
Francês	3,7	98,0 %
História	3,5	95,5 %
Geografia	3,9	99,4 %
Matemática	3,2	68,3 %
Ciências Naturais	3,5	100 %
Físico-Química	3,5	94,5 %
Educação Física	4,1	99,4 %
Educação Visual	3,9	100 %
Educação Tecnológica	4,1	100 %
TIC	4,3	100 %
Cidadania e Desenvolvimento	4,1	99,4 %
Educação Moral e Religiosa	4,9	100 %
Português Língua Não Materna	4,0	100 %

Educação Tecnológica, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa apresentam os valores mais altos em ambos os critérios.

Matemática apresenta as taxas de sucesso e média mais baixa do ciclo.

TABELA 3.1.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	28	20	21
	%	***83,3***	***100***	***100***
	média	*12,0*	14,8	*13,8*
Inglês	n	28	20	
	%	*87,5*	***100***	
	média	13,3	14,4	
Filosofia	n	28	19	
	%	*95,8*	***100***	
	média	*13,7*	*15,9*	
Educação Física	n	29	20	21
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**16,1**	**16,6**	**16,6**
Matemática A	n	16	10	14
	%	***100***	90,0	***100***
	média	**15,1**	**15,1**	**14,1**
Biologia e Geologia	n	16	10	
	%	***100***	***100***	
	média	13,8	15,2	
Física e Química A	n	16	11	
	%	*93,8*	***100***	
	média	*13,0*	***15,2***	
Psicologia B	%			21
	média			***100***
	média			***17,1***
História A	n	12	10	5
	%	*91,7*	***100***	***100***
	média	13,8	17,2	**17,4**
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	13	10	
	%	*76,9*	*90,0*	
	média	11,3	13,8	
Geografia A	n	12	10	
	%	*83,3*	***100***	
	média	*13,8*	*17,0*	
Química	n			5
	%			***100***
	média			***18,0***
Biologia	n			11
	%			***100***
	média			***15,9***
Sociologia	n			5
	%			***100***
	média			***18,8***

Verde-100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.
Vermelho-abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano. Apenas a disciplina de Matemática A não apresenta 100% de taxa de sucesso.

MACS no 11º ano é a disciplina que apresenta os valores mais baixos na taxa de sucesso e Inglês no 10º ano é a disciplina que apresenta a média mais baixa, em todo o ciclo.

TABELA 3.1.6. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do Ensino Secundário

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	13,5	94,4 %
Inglês	13,8	93,8 %
Filosofia	14,8	97,9 %
Ed. Física	16,4	100 %
Matemática A	14,8	96,7 %
Biol.-Geol.	14,5	100 %
FQ A	14,1	96,9 %
Psic. B	17,1	100 %
História A	16,1	97,2 %
MACS	12,6	83,5 %
Geo. A	15,4	91,7 %
Biologia	15,8	100 %
Sociologia	18,8	100 %
Química	18,0	100 %
EMRC	20	100 %
Português Língua Não Materna		100 %

As disciplinas de Sociologia e Química do 12º ano apresentam a média mais alta e MACS apresenta média e taxa de sucesso mais baixa no ciclo de escolaridade.

Várias disciplinas apresentam 100% de taxa de sucesso.

A larga maioria das disciplinas apresenta média igual ou acima de 14 valores.

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo.

Relevam-se várias atividades desenvolvidas e participação em projetos, de acordo com a EECE e as planificações delineadas, constatando-se o cumprimento das mesmas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e releva-se que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário, mobilizando as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O balanço do trabalho desenvolvido no âmbito da área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento pelas diversas turmas do ensino básico do agrupamento, no decorrer do terceiro período letivo, do ano de dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco, considera-se muito positivo.

O trabalho realizado refere-se à planificação dos domínios desta área disciplinar como componente transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino nos diferentes ciclos. Com o desenvolvimento desta componente procura-se que os alunos, ao longo do percurso escolar, experienciam e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, nas várias vertentes previstas.

O trabalho desenvolvido em Cidadania e Desenvolvimento no **Ensino Secundário**, está de acordo com o disposto na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento. Foi atualizado o Plano integrado de Cidadania nos conselhos de turma de avaliação no final do 2º período e constam dos PCT das turmas. São, também, objeto de avaliação constante nas atas e nos registos informativos partilhados com os encarregados de educação.

Neste período destaca-se o trabalho desenvolvido nos domínios do Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Direitos Humanos, Educação Sexual, Mundo do Trabalho e Cidadania e Instituições e Participação Democrática, destacando-se as seguintes atividades: Concurso Intermunicipal de Leitura do Cávado, recolha de tampinhas e rolhas cortiça, Feirinha Solidária, Semana Cultural, Orientação Vocacional, Assembleia Municipal de Crianças e Jovens.

Releva-se que no Ensino Secundário, em todos os anos de escolaridade, têm sido implementadas atividades no âmbito dos diferentes domínios de Educação para a Cidadania, mobilizando as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. A operacionalização da Educação para a Cidadania está a decorrer de acordo com as planificações elaboradas e constantes dos Planos Curriculares de Turma.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo a este relatório, o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente (EMAEI), relativo ao trabalho desenvolvido no 3º período e ao longo do ano letivo, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

No 3º período, a EMAEI continuou a realizar todas as reuniões de trabalho ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se consideraram necessárias e que constam em documento próprio.

Nas reuniões de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho. Posteriormente, a equipa procedeu à monitorização das mesmas.

Os elementos permanentes da equipa, mantiveram uma constante articulação e contacto, quer com os alunos, os encarregados de educação, os diretores de turma, professores titulares de turma, educadores, técnicos especializados, equipa de saúde escolar e equipas clínicas (pedopsiquiatras, terapeutas ocupacionais, entre outros). Esta articulação foi feita no sentido de apoiar e aferir as necessidades de todos os alunos, indo ao encontro do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

São 38 alunos a quem foram aplicadas medidas seletivas.

Medidas seletivas	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares não significativas	30	17 (57%)	13 (43%)	-

Apoio psicopedagógico	33	27 (82%)	6 (18%)	-
Antecipação e reforço das aprendizagens	21	16 (76%)	5 (24%)	-
Apoio Tutorial	20	14 (70%)	2 (10%)	4 (20%)

São 4 alunos a quem foram aplicadas medidas adicionais.

Medidas adicionais	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares significativas	4	4 (100%)		
Plano Individual de transição	2	2 (100%)		
O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado	1	1 (100%)		
O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.	4	4 (100%)		

De acordo com a análise efetuada, a EMAEI recomenda a continuidade das medidas. No que respeita ao “apoio tutorial”, sugeriu a responsabilização quer do aluno, quer do respetivo encarregado de educação pelo cumprimento do dever de assiduidade.

O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de apoio à aprendizagem, BE/CRE, SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e STF (Serviço de Terapia da Fala).

Continua-se com o apoio de 3 psicólogas (2 a tempo inteiro e 1 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 2 professores do grupo 910, Educação Especial.

Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos.

A EMAEI continua a considerar que para o apoio cabal aos alunos, fundamentalmente, seriam necessários técnicos de outra valência, como a Terapia Ocupacional e pelo menos mais um docente do grupo 910. Os recursos já de si insuficientes, foram mais afetados com a integração de um novo aluno com medidas adicionais, que necessita também de um apoio especializado.

O relatório mais detalhado segue em anexo (2).

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de

conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[2].

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO	***Eficácia***									***Qualidade***									
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*									*Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*									
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português					↗	↗	↗	↔	↗					↗	↗	↗	↔	↗	
Matemática					↗	↗	↗	↗	↘					↗	↗	↗	↗	↘	
Educação Física					↔	↔	↘	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗	
Inglês					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↗	↗	↗	
Cidadania e Desenvolvimento					↗	↗	↗	↗	↗					↔	↔	↗	↗	↘	
Francês							↗	↗	↗							↗	↗	↗	
HGP					↗	↗								↗	↗				
História							↗	↗	↗							↔	↗	↔	
Geografia							↗	↗	↗							↗	↗	↗	
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗	
Físico-Química							↗	↗	↗							↗	↗	↗	
Educação Visual					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗	
Educação Musical					↗	↗								↗	↗				
Educação Tecnológica					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗	
Educação Moral Religiosa					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗	
TIC					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗	

De uma forma geral, nos 2 ciclos do ensino básico analisados, as taxas de sucesso obtidas face aos valores de referência ficam em linha (valor de referência igual à taxa de sucesso -100%) e acima destes, excetuando Matemática no 9º ano (em ambos os critérios), Educação Física no 7º ano (eficácia), Inglês no 5º ano (qualidade), Cidadania no 9º ano, no critério qualidade.

[2]**Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário[3].

CRITÉRIO	***Eficácia***			***Qualidade***		
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*			*Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*		
Disciplinas	**Ensino Secundário**			**Ensino Secundário**		
	10.º	**11.º**	**12.º**	**10.º**	**11.º**	**12.º**
Português	↗	↗	↗	↗	↗	↘
Educação Física	↔	↔	↔	↗	↗	↘
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↗	↔	↔	↗	↗	↗
Inglês	↗	↗		↗	↘	
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↗	
Filosofia	↗	↗		↗	↗	
Física e Química A	↗	↗		↗	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↗	↗		↘	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗
Química			↗			↗
Biologia			↔			↗

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos, excetuando, Português, no 12º ano, Educação Física, 12º ano, Inglês , no 11º ano e Macs no 10º ano, todas no critério qualidade.

Tabela 3.2.3. Taxa de transição global por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de transição
5º ano	100%
6º ano	93,4%
7º ano	100%
8º ano	100%
9º ano	100%
10º ano - LH / CT	84,7% /100%
11º ano - LH / CT	100%/100%
12º ano - LH / CT	100% / 87,5%

[3]**Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima; ↗ - 100%.

Tabela 3.2.5. – Cumprimento do Referencial

Elementos constitutivos		Critérios	Indicadores	Cumprimento
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	− As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. − As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Qualidade	− As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Cumprimento	− Os alunos inscritos concluem o ano letivo. − Os alunos concluem o Ensino Básico.	Cumprido

Elementos constitutivos		Critérios	Indicadores	Pistas a investigar
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	− As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. − As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Qualidade	− As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Cumprimento	− Os alunos concluem o Ensino Secundário. − O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	Cumprido

3.2.6. Estratégias organizacionais em curso (a manter) e de melhoria e/ou de reforço (a implementar).

De seguida, são apresentadas as **propostas de estratégias organizacionais em curso** que tiveram influência positiva nos resultados académicos ou **novas propostas de estratégias organizacionais de melhoria a ter em conta na organização do próximo ano letivo** (sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário e EMAEI).

Alguns grupos disciplinares não apontaram estratégias organizacionais a manter ou de melhoria, que revelassem ou pudessem vir a revelar impacto positivo no sucesso académico, conforme solicitado pela equipa, mas apenas estratégias pedagógicas mais ao nível da sala de aula. Este é o momento de reflexão e cooperação para lançamento e organização do ano letivo e que foi desperdiçado por vários grupos disciplinares.

Na globalidade, os grupos disciplinares referiram que as estratégias adotadas no presente ano letivo surtiram o efeito desejado, pelo que deve ser dada continuidade às mesmas. Estas já

foram elencadas em relatórios anteriores e podem ser consultadas nas grelhas dos vários grupos disciplinares que seguem em documento anexo.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

Estratégias que se encontram em implementação:

- Manutenção das APAF nas diversas disciplinas e apoios no Português Língua Não Materna (PLNM).
- Continuação da aplicação do Projeto de Avaliação Pedagógica.
- Continuação da aplicação do projeto PADDE.
- Organização dos tempos da disciplina de Ciências no 2º ciclo num tempo de 90' + 1 de 45'.
- Continuidade do tempo de Apoio DT.
- Continuidade das reuniões de avaliação por ano de escolaridade e equipa educativa.
- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs.
- Aplicação de medidas universais e seletivas de acordo com o estipulado nos conselhos de turma;
- Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural;
- Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento;
- Aulas de Apoio à Avaliação Final no 12º ano, na disciplina de Português no ensino secundário.

Como novas propostas, destacam-se as seguintes:

Apresentam-se as novas propostas por grupo/departamento disciplinar.

Grupo de Inglês:

-Aplicar questionários de reflexão para um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação, no cumprimento dos deveres dos seus educandos.
-Disponibilização de um tempo de apoio ao estudo no ensino secundário.

Grupo de Português:

- Oficinas de estudo onde o professor ensine os alunos a estudar, dinamize métodos de estudos potenciando a aprendizagem dos alunos. Quanto mais os alunos sentirem a eficácia destas oficinas, mais estimulados estarão para a frequência desta modalidade .
- Aulas de Apoio à Avaliação no 10º e 11º ano (45 minutos) - Apoio de 45 minutos no 10º e 11º anos, uma vez que os conteúdos programáticos e as competências trabalhadas nos vários domínios requerem mais tempo de apropriação e desenvolvimento.
- No 12º ano haver um bloco de 135 minutos (2 aulas+APAF), na disciplina de Português.

Grupo de Inglês:

- Assessoria e co docência no apoio aos alunos com mais dificuldade.
Apoio ao Estudo – espaço para orientar e organizar o estudo, ler e tentar compreender determinado conteúdo, dar sugestões de melhoria, esclarecer dúvidas, realizar trabalhos práticos, etc.
-Tutoria – essencial para promover a capacidade de organização do trabalho e do estudo e como preparação para os momentos de avaliação formativa e sumativa.

Grupo de Francês:

- APA à disciplina de Francês (oitavos e nonos anos – 45 minutos semanais).
- Criação de um Laboratório de Língua Francesa (45 minutos semanais para cada ano de escolaridade) a fim de treinar essencialmente o domínio da oralidade.

Grupo de Matemática:

2ºC - Assessoria em dois tempos.
- Apoio ao Estudo à disciplina de matemática;

3ºC - O grupo do APA deve ser constituído por um número reduzido de alunos. Nas turmas em
que há bastantes alunos com muitas dificuldades, propostos para as aulas de APA, o grupo deve
ser divido em 2 de menor dimensão.
-Realizar atividades em plataformas digitais, nomeadamente, a Intuitivo, como forma de preparar
os alunos do 8º e 9ºanos para a realização da Prova Final, em suporte digital
(aquisição/subscrição de plataforma(s)).
-Criação de um espaço/sala onde os alunos possam realizar atividades/jogos didáticos, estudar e
esclarecer dúvidas, em tempos livres do seu horário, sob a orientação de um professor.
Secundário - Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA) em todos os anos do ensino secundário com o professor da turma.

Grupo de Ciências e BG:

- as aulas de 90' serem no laboratório de ciências para que mais facilmente se possam organizar os materiais para as aulas práticas.

Grupo de Física e Química:

- A possibilidade de haver aulas de Apoio de Físico-Química para os alunos com mais dificuldades em horas de sala de estudo.
- As aulas de Física e Química A deveriam preferencialmente ser lecionadas nos primeiros tempos da manhã.
- Aulas de apoio iniciarem no 10ºano;

- A **EMAEI** sugere a criação de um Clube de Artes e dinamização de um Clube de Jogos de Tabuleiro, para estimular as várias áreas a desenvolver para atingir de forma mais cabal o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

4. RECOMENDAÇÕES e SUGESTÕES

No que concerne a ambos os critérios versados neste relatório, Eficácia e Qualidade, o Agrupamento cumpriu de modo global o referencial pretendido. No entanto, ainda há margem de progressão para um cumprimento cabal, em ambos os critérios. Assim, para o próximo ano letivo, a equipa propõe as seguintes estratégias e sugestões que podem contribuir para a melhoria de ambos os critérios, de modo direto e indireto:

- Manutenção das aulas de apoio e aplicação de apoio tutorial sempre que o conselho de turma julgue pertinente.
- Manutenção, nos horários dos docentes, de um tempo para trabalho colaborativo e reflexão.
- Continuação do Clube de Ciência Viva.
- Coadjuvação em sala de aula para alunos com medidas seletivas (alunos com muitas dificuldades), quando o Conselho de Turma o considerar pertinente.
- Melhoramento da rede de internet e parque digital da escola e alunos.
- Continuação da promoção e dinamização de atividades em metodologias de aprendizagem colaborativa ou cooperativa dentro do Conselho de Turma, DAC, (2º e 3º ciclos e ensino secundário).
- Apoio da EMAEI nos recursos solicitados para minorar as dificuldades detetadas.
- Continuidade dos apoios, assessorias e tutorias propostos pelos Conselhos de Turma.
- Promoção, ao nível da turma ou interturmas, do Projeto de Mentoria.
- Reorganização da sala de estudo – sugestão: caberia uma tarde (45 a 135 minutos conforme a disponibilidade de cada docente) a um grupo disciplinar, podendo estar dividido entre o ensino básico e o ensino secundário; ex: departamento de línguas: 45 minutos 1 docente de Português do EB e 45 minutos 1 docente de português do ES; 45 minutos 1 docente de Inglês do EB e 45 minutos 1 docente de Inglês do ES; 45 minutos 1 docente de Francês.
- Continuação da promoção de uma visita de estudo anual, multidisciplinar, de 2-3 dias, para os alunos do ensino secundário, saindo uma equipa dos conselhos de turma para tratar da mesma.
- Lançamento do concurso “A melhor Turma do Ciclo” dirigida ao 2º e 3º ciclos e ensino secundário: a turma com melhor sucesso académico global, melhor média interna e taxa de sucesso de 100% de transição de ano de escolaridade, ganharia um prémio de mérito (ex: para todos – lanche de final de ano para a turma, 1 bilhete de cinema ou 1 bilhete para um espetáculo, uma entrada num parque aventura…).

O Conselho Pedagógico deve proceder à análise da avaliação efetuada pelos docentes e olhar com atenção para as estratégias propostas neste relatório, procurando avaliar se as mesmas são exequíveis.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 21 de julho de 2025

ANEXOS 1

Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola

ANEXOS 2

Relatório de Monitorização da Equipa Multidisciplinar Educação Inclusiva

ANEXOS 3

Grelhas 1 dos vários departamentos